

CALAMIDADE NO RS

Abastecimento de água começa a ser restabelecido em cidades da região

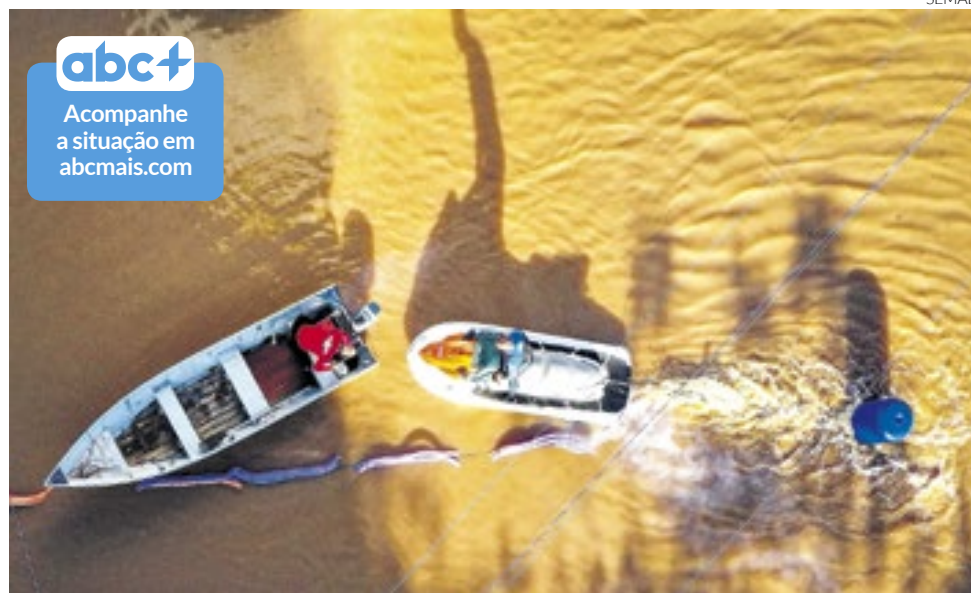
Amanda Krohn

pautas@gruposinos.com.br

Empresas responsáveis pelo abastecimento de água as cidades da região realizam manobras para tentar restabelecer o abastecimento para a população. A água, necessária para consumo, para cozinhar alimentos, para garantir a oferta de serviços e para iniciar a limpeza das casas onde a enchente recuou, deixou de ser fornecida, na maior parte das cidades, na última sexta-feira.

Em São Leopoldo, após uma tarde de testes realizados pelo Serviço Municipal de Água e Esgotos (Sema), o abastecimento de água começou a voltar aos poucos ontem. O Sema prioriza o fornecimento a abrigos e serviços essenciais, no entanto, até ontem, ainda não havia confirmado os locais que já haviam sido abastecidos. Conforme relatos de moradores, um desses locais era o bairro Cristo Rei.

O presidente da Associação de Moradores do bairro Cristo Rei, Glauco Dias Jorge, 59 anos, conta que ele e seus familiares estavam fazendo racionamento desde a sexta-feira (3), quando o fornecimento foi cortado. “Somente utilizávamos para necessidades básicas e ainda assim de forma restritiva. Na segunda-feira, a caixa d’água secou e tivemos que recorrer ao vizinho para podermos abastecer com água que ele havia armazenado em uma espécie de cisterna.”



Operação ativa parte das bombas da captação para levar água até a estação de tratamento

Para Dias, o período que viveu sem abastecimento não se compara ao de pessoas atingidas pelas inundações. “Sem dúvida, o retorno da água trará maior tranquilidade para passarmos por este cenário devastador. Mas, mesmo passando por essa privação, nada se compara às pessoas atingidas pela cheia”, afirma.

No aguardo

No bairro Feitoria, onde ainda não há abastecimento em toda a região, a dona de casa Kelly Cristina Medeiros Paraná, 57, aguardava ansiosa pela retomada de sua rotina. “Na minha casa ainda não voltou, então venho três vezes por dia encher os galões na casa de um conhecido”, relata. “Precisamos da água para cozinhar, tomar banho, então tenho que me virar”, prossegue.



Kelly busca água em outro ponto para sua casa

A operação

O Sema contou com o apoio de empresas locais e de voluntários, em uma iniciativa inédita, para conseguir ligar três das sete bombas da Elevatória de Água Bruta (EAB). Para restabelecer o abastecimento, foi

necessário o auxílio de geradores, onde ocorre a captação de água do Rio dos Sinos, até a Estação de Tratamento Imperatriz Leopoldina (ETA-2). Essa operação permitiu reiniciar o tratamento de água de forma parcial em São Leopoldo.

Deve normalizar em Novo Hamburgo

A captação de água está 100% normalizada em Novo Hamburgo. O anúncio foi realizado na manhã de ontem pelo vice-prefeito de Novo Hamburgo e diretor-geral da Comusa, Márcio Lüders. O primeiro bairro a ter o serviço restabelecido deve ser o Centro, onde estão localizados os hospitais.

Lüders reiterou que a captação foi acionada às 22 horas de segunda e reforça que todas as regiões da cidade devem ter a distribuição de água restabelecida até no máximo sexta-feira (10). “Afim, são 900 quilômetros de rede no município. Mas, nossa expectativa é que normalize antes.”

Por volta das 15 horas de ontem, eram 13 localidades atendidas, todas ficam nas proximidades do reservatório da empresa. Os bairros são os seguintes: Rondônia, Canudos, Centro, Industrial, Vila Rosa, Pátria Nova, Santo Afonso, Ouro Branco, Liberdade, Primavera, Rincão, Rio Branco e Ideal.

Na tarde de ontem, o nível do Rio dos Sinos atingiu 8 metros.

Em relação à coloração da água, Lüders explica que em um primeiro momento pode estar mais escura, porém, é totalmente potável. “O tratamento foi restabelecido na noite de segunda-feira (6). Portanto,

garantimos a qualidade.”

Relatos dos moradores

Era por volta das 4h30 de ontem quando os canos da casa de Estela Borba, no bairro Santo Afonso, começaram a receber água. O barulho do ar sendo expelido dos canos foi tão grande que acordou a moradora.

Vendo que, ao abrir a torneira, finalmente a casa estava abastecida de água após oito dias, ela não pensou duas vezes: pegou balde, pano e rodo e começou a limpar a residência, começando pelos banheiros. “Consegui tomar um banho de chuveiro, sem ser de canequinha”, celebrou.

Moradores do bairro Canudos também relataram que a água já havia retornado às torneiras durante a madrugada, ainda que fraca. “Isso também é normal, a pressão pode oscilar”, completa Lüders.

Conforme o diretor-geral, foram 22 horas de trabalho ininterrupto de limpeza, checagem, testes elétricos e eletrônicos. A operação de recolocação dos motores deveria ter iniciado ainda na manhã de segunda-feira, no entanto, o alto nível do rio fez com que o serviço fosse adiado para o turno da tarde. A Comusa enfrentou problemas com geradores, conseguindo restabelecer o processo antes da madrugada.

Corsan recorre a captação flutuante para Canoas

O boletim emitido ontem, mostra avanço na retomada parcial do abastecimento em 23 cidades pela Corsan. Neste último levantamento, são 16 municípios totalmente sem água e outros 21 estão com abastecimento parcial. Em Lajeado, São Sebastião do Caí, Guaporé, Bom Retiro do Sul e Montenegro voltaram a operar plenamente, com

os sistemas em recuperação para o restabelecimento gradual do abastecimento.

Na região Metropolitana, eram 455 mil economias sem água ontem. No entanto, Cachoeirinha voltou a abastecer 40% da população e Gravataí tem 65% do fornecimento restabelecido. Alvorada, Canoas, Esteio, e Sapucaia do Sul seguem sem água.

Em Canoas está sendo

instalada uma estação de captação flutuante – espécie de balsa – no Rio Gravataí, no bairro Niterói. A água será enviada para a Estação de Tratamento de Água Niterói, que era preparada para voltar a operar na noite de hoje. A Companhia também abrirá seis poços artesianos no Parque Getúlio Vargas, no bairro Marechal Rondon e quatro no Centro Olímpico Municipal, no

Igara.

Ontem uma equipe da Corsan conseguiu ter acesso à casa de bombas e ao sistema elétrico da estação de captação de água de Nova Santa Rita, que ficaram submersos. Os dois equipamentos foram substituídos, e o trabalho terá continuidade com a instalação de tubulação alternativa. A estimativa é de que o abastecimento para parte da cidade comece hoje.



Captação de água da Comusa foi retomada nesta terça

COMUSA